



PLANO DE AÇÃO

ANO 2022

Aprovado pelo Conselho de Administração na Reunião de Diretoria de 22/12/2021

“UMA META SEM UM PLANO É SOMENTE UM DESEJO”. - ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Denominação: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belém – APAE Belém

Endereço: Avenida Generalíssimo Deodoro, 413 Umarizal Belém – PA CEP:66055-240

Telefone/Email: (91) 3241-1644 / 3223-8914 belem@apaepa.org.br

Responsável: Emanuel O' de Almeida Filho

Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2022

Área de Abrangência: Município de Belém

Público Alvo: Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual e múltipla.

Entidade Mantenedora das Ações: APAE Belém

Programa Executivo dos Serviços: Promoção Social da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

2. MISSÃO

A APAE Belém tem por missão promover e articular ações de defesa dos direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

3. FINALIDADE

São finalidades da APAE Belém:¹

- Transformar direitos em realidade;
- Promover estudos e pesquisas;
- Apoiar e fortalecer as famílias;
- Administrar com qualidade;
- Incentivar a inclusão escolar dos alunos, que poderá ser feita a qualquer momento, mediante documento de transferência para a rede regular de ensino;
- Promover a inclusão social em todos os setores da sociedade;
- Contribuir para melhoria da qualidade da saúde e do bem-estar da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

4. NATUREZA

- A Natureza da APAE Belém é a de uma **associação privada** de assistência social às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.¹
- A Função é a de executar atividades de defesa de direitos. ²

¹De conformidade com o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
Código 94.30.8-00
Código 399-9 ²

5. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais foi criada em 1954 no Estado do Rio de Janeiro, por um grupo de pais médicos, professores e amigos da pessoa com deficiência intelectual. Após décadas de existência e com a criação de várias Apaes no Brasil, foi fundada a Federação Nacional das Apaes – FENAPAES em 1962, com a missão de promover e articular ações de defesa de direitos das pessoas com deficiência representando a rede perante os organismos nacionais e internacionais com a perspectiva da inclusão social de seus usuários.

A APAE Belém foi fundada em 30 de novembro de 1962, por um grupo de pais e amigos que lutavam em prol de atendimento especializado e apoio terapêutico, familiar e educacional para as pessoas com deficiência intelectual. Fundada como entidade de caráter filantrópico, dedicando-se ao bem estar da pessoa com deficiência com base em trabalho comunitário, a APAE Belém preocupou-se, em princípio, a divulgar o problema, procurando congregando o maior número de pais, técnicos, professores e amigos, dispostos a trabalhar pela causa. Dentre os amigos, as professoras HILDA E MARGARIDA SCHIVAZZAPA, juntamente com o casal JOÃO (BLANDINA) QUEIROZ e os pais SAINT CLAIR (ALICE) MARTINS, foram os precursores do Movimento Apaeano em Belém.

A APAE Belém é uma associação civil, filantrópica, de caráter socioassistencial, educacional, de saúde, estudo, pesquisa, desportivo, sem fins econômicos e com duração indeterminada, possui autonomia administrativa e jurídica perante a administração pública e as entidades privadas, sendo vedada qualquer forma de vinculação que comprometa a filosofia e os objetivos do movimento. Tem como público alvo as pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, promovendo e articulando ações de defesa dos direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionados a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

A APAE Belém atua com quatro serviços estruturantes. Na área da assistência social, com a Garantia e Defesa de Direitos; na área da educação, com o Atendimento Educacional Especializado; na área da saúde, com o Atendimento de Reabilitação e

Acompanhamento da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla; e na área científica, na disseminação de Ensino, Educação e Pesquisa.

6. CERTIFICAÇÕES

REGISTRO NA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES Nº. 012
CERTICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEBAS Nº 71.0000.041149/2017-43
REGISTRO NO CONSELHO NACIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CNAS Nº 059.556/66
REG. UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL DECRETO Nº. 94.054, DE 24/02/ 87
CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL LEI Nº. 4.463, DE 08/06/73
REGISTRO NO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS
REGISTRO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS Nº. 0030/06
REGISTRO NO CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – COMDAC

7. OBJETIVOS

- Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela àqueles que deles necessitarem;
- Executar de modo prático e dinâmico o atendimento dos usuários inscritos nos programas e serviços ofertados nas quatro áreas de atuação;

- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, ensino e pesquisa, visando a inclusão social da pessoa com deficiência;
- Ampliar os atendimentos na área da saúde;
- Promover, organizar e articular parceria com as unidades da rede socioassistencial e de outras políticas;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Articular junto aos poderes públicos e entidades privadas políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência;
- Exigir de seus associados o permanente exercício de conduta ética de forma a não colidir com o Regimento Interno e Estatuto Social;
- Incentivar o corpo técnico para o estudo e pesquisa de assuntos relacionados à causa da pessoa com deficiência;
- Observar e cumprir as normas legais e regulamentares, federais, estaduais e municipais relativas às pessoas com deficiência;
- Fomentar a realização de estatística visando manter o banco de dados sempre atualizado.

8. ESTRATÉGIAS

As estratégias evidenciam uma preocupação em sempre estar informada em consonância com a Rede Apaeana e Políticas Públicas, articulando-se com a sociedade, com vistas a novas parcerias com entidades congêneres e habilitação a recursos públicos e privados.

9. AÇÕES INSTITUCIONAIS

O plano de ação para o ano de 2022 tem como objetivo a excelência na qualidade do atendimento prestado pela APAE Belém aos seus usuários, ampliando seus serviços por meio do aperfeiçoamento e capacitação gerencial e técnica nos diferentes setores e programas da instituição.

Atualmente vivemos um cenário atípico em decorrência da pandemia do COVID-19. Devido ao atual cenário, todos os serviços e setores da APAE Belém passaram por ajustes e adequações, adotando protocolos de acordo com as orientações do Ministério da Saúde no que diz respeito às medidas de prevenção no enfrentamento à pandemia do coronavírus, e em observância aos decretos do Governo do Estado do Pará e Prefeitura Municipal.

Ações institucionais

- Elaborar o calendário de reuniões com os órgãos diretivos em observância às determinações estatutárias;
- Elaborar o calendário das ações e atividades institucionais;
- Promover capacitação de diretores, conselheiros, técnicos e funcionários;
- Promover análise e alterações no Regimento Interno da APAE Belém;
- Promover os cadastramentos junto às entidades parceiras;
- Manutenção de convênios e termos de cooperação (SESMA e SEDUC);
- Promover ações integradas de assistência social, educação e saúde;
- Promover e articular ações para o Dia Internacional da Síndrome de Down;
- Realizar reuniões institucionais com as famílias;
- Promover e articular ações para o Dia Internacional da Conscientização do Autismo;
- Promover a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla;
- Promover e articular ações para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- Realizar monitoramento da estrutura predial bem como dos equipamentos e mobiliários possibilitando, assim, melhor manutenção e conservação dos mesmos;
- Interagir com as empresas prestadoras de serviços especializados na área da mídia para divulgação de eventos, agendamento de entrevistas e coletivas.
- Promover ações de sustentabilidade financeira da Instituição através de projetos, convênios, parcerias e bazares.

10. AÇÕES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Por intermédio do atendimento humanizado e com foco no fortalecimento de vínculos familiares e empoderamento familiar, a APAE Belém oferece uma acolhida diferenciada no atendimento psicossocial, formada por psicólogo e assistente social, utilizando-se de instrumentais como: a escuta individualizada, reuniões, rodas de conversa, tendo como objetivo principal oferecer um espaço de atendimento familiar e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, além de oportunizar o debate e momentos de reflexão acerca dos direitos da pessoa com deficiência. Vale ressaltar que esse apoio familiar segue trazendo resultados positivos, pois a equipe observa uma melhora nas relações de vínculos e um melhor envolvimento das famílias na comunidade, além do desenvolvimento da autonomia e autogestão dos pacientes, sendo um dos principais objetivos da instituição.

10.1 Objetivo Geral

Prestar atendimento especializado aos usuários e seus familiares em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social que vivenciam violação de direitos decorrentes de discriminação e situações que provocam danos e agravam sua condição de vida, visando o desenvolvimento da autonomia e autogestão, socialização na perspectiva de garantia de direitos.

10.2 Objetivos específicos

- Minimizar situações de negligência, isolamento social, abandono e outros riscos por violação de direitos;
- Acompanhar as famílias usuárias da instituição e propiciar a inclusão em projetos de formação profissional e iniciativas de geração de emprego e renda;
- Promover a participação e desenvolvimento familiar, oferecendo oportunidade às famílias de debater e discutir sobre suas dificuldades para a superação das mesmas;
- Orientar as famílias quanto aos seus direitos com relação às pessoas com deficiência múltipla e intelectual acerca dos serviços oferecidos pela APAE Belém e rede socioassistencial.
- Mobilizar as redes com vistas ao maior desenvolvimento das relações da instituição e das famílias por ela atendidas.

- Propor ações voltadas aos usuários no sentido de debater o empoderamento e trabalhar a formação política cidadã para que todos sejam construtores de sua própria história, propiciando atividades de convivência e cuidados pessoais voltados ao desenvolvimento de autonomia.
- Oportunizar aos usuários novas vivências a partir do lazer, arte, esporte, passeios e atividades físicas e lúdicas.
- Promover a acessibilidade da família, de forma a orientar quanto aos benefícios, programas e serviços socioassistenciais.
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, através de atividades que envolvam vivências lúdicas.
- Realizar visitas institucionais visando o fortalecimento e articulação com a rede de serviço socioassistencial, saúde e educação.

10.3 Infraestrutura

Capacidade física

Descrição do item	Quantidade
Sala de atendimento técnico (Assistente Social)	01
Sala de atendimento técnico (Psicólogo)	01
Sala de atendimento psicossocial	01
Sala de reunião	01
Recepção da entidade	01
Auditório	01
Piscina	01
Sala de dança	01
Quadra de esportes	01
Academia	01
Sala de Terapia Ocupacional	01
Estúdio de TV e Rádio	01
Camarim	01

Equipamentos e Materiais

Descrição do item	Quantidade
Computador	01
Notebook	01
Impressora	01
Mesas	30
Cadeiras	60
Material de expediente	diversos

10.4 Justificativa

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE), existem no Brasil cerca de 46 milhões de pessoas com deficiência, 23,9% da população têm algum tipo de deficiência. São homens, mulheres, crianças e jovens que, em muitos casos, não têm assegurados seus direitos básicos. Se somarmos a estes números os familiares, amigos e profissionais da área podemos concluir que uma importante parcela da população convive e lida com as dificuldades vivenciadas e impostas à pessoa com deficiência.

O processo histórico de exclusão social da pessoa com deficiência existe desde os primórdios da sociedade e no Brasil, muitas pessoas com algum tipo de deficiência ainda sofrem com a discriminação nas comunidades em que vivem ou são excluídas do mercado de trabalho.

O nascimento de um bebê com deficiência em algum membro da família altera consideravelmente a rotina no lar. Os pais logo se perguntam: por quê? De quem é a culpa? Como agir daqui para frente? Como será o futuro do meu filho?

Prevalecem as situações de dificuldades e toma conta das atitudes desses pais ou responsáveis e a dinâmica familiar fica fragilizada. Imediatamente instalam-se sentimentos como insegurança, culpa, o medo do futuro, a rejeição e a revolta, uma

vez que esses pais percebem que terão um longo e tortuoso caminho de combate à discriminação e ao isolamento, além de dificuldades com a educação, saúde e assistência da pessoa com deficiência.

Assim, na maioria das vezes, tem-se pais ou responsáveis, também pessoas vulneráveis que necessitam de orientação e principalmente do acesso a grupos de apoio. Na verdade, são eles que irão intermediar a integração ou inclusão de seus filhos junto à comunidade.

Muito tem se pensado e muito tem se trabalhado para que essas pessoas tenham acesso às políticas públicas que lhes garantam inclusão e acessibilidade com vistas a garantia de direitos que venha manter sua qualidade de vida e bem estar.

A LOAS em seu Art. 1º Define que “a Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”, e em seu Art. 2º - I-d) Objetiva” a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária”.

É nesse contexto e mediante a sua missão que a APAE Belém fundamenta e justifica a sua proposição de acompanhamento e atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, estendendo às famílias como forma de garantia dos seus direitos e de fortalecimento de vínculos, pois é na família, que se aprende a ser único, a desenvolver a individualidade e habilidades necessárias para sua integração à sociedade, tornando-se uma pessoa criativa, em busca da auto-realização.

Como Instituição que visa prioritariamente a garantia e defesa de direitos da pessoa com deficiência a partir do tripé: Assistência Social, Saúde e Educação, prestando serviço à aproximadamente 500 pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, inscritas em seus programas, cujas ações oferecem a possibilidade de garantir o empoderamento familiar e inclusão da pessoa com deficiência, tendo como base principal a Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146/2015.

A APAE Belém, através da Assistência Social realiza o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, oportunizando o acolhimento das famílias e da

pessoa com deficiência intelectual e múltipla, com atividades direcionadas como forma de fortalecimento, acessibilidade e garantia de direitos. Conta com uma equipe multidisciplinar, que tem como principal objetivo garantir espaços de atendimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento individual, familiar e grupal, atividades lúdicas, esportivas e de lazer visando o desenvolvimento das potencialidades e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

É um serviço ofertado no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade, com foco na prevenção e promoção da pessoa com deficiência em todas as etapas de sua vida, principalmente relacionado à sua autonomia, desenvolvimento de habilidades e inclusão social. É uma forma de complementar o trabalho social com as famílias. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, visando o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, sendo ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida, de convívio familiar e comunitário e assim estimular o desenvolvimento da autonomia e prevenir a ocorrência de situações de risco social, uma vez que a família através dos responsáveis e do cuidador, são atores importantes que contribuem juntamente com a APAE Belém para o autodesenvolvimento do usuário, ressaltando que esta parceria trata com igual importância e emergência todas as suas necessidades.

10.5 Identificação dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios dos Serviços Socioassistenciais

Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência

Este serviço será destinado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias atendidos pela APAE Belém, com características de violação de direitos e/ou ameaças e cuja convivência familiar ou comunitária seja prejudicial a sua proteção e desenvolvimento, porém sem vínculo familiar rompido.

O trabalho desenvolvido será pautado no empoderamento da família com o objetivo de resgatar vínculos familiares e comunitários, garantindo seguranças socioassistenciais, na perspectiva da proteção social, levando-se em conta as especificidades do território.

O Serviço desenvolvido tem como base a Política Nacional de Assistência Social e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais:

Segurança de Acolhida:

A APAE Belém possui estrutura física adequada e equipe técnica capacitada e orientada pela ética, sigilo e postura de respeito à dignidade, diversidade e não discriminação

O Acolhimento é realizado com o objetivo de oferecer um espaço de debate, orientações, para conhecer cada família em sua individualidade, suas demandas e potencialidades, proporcionando um ambiente favorável ao diálogo e obtenção de informações referentes ao trabalho social e os direitos e deveres, priorizando os voltados à pessoa com deficiência.

Segurança de Convívio ou Vivência Familiar:

Através do atendimento humanizado e com foco no fortalecimento de vínculos familiares, a APAE Belém oferece uma acolhida diferenciada, por meio do atendimento psicossocial, formada por psicólogo e assistente social, utilizando-se de instrumentais como: a escuta individualizada, reuniões, rodas de conversa, tendo como objetivo principal oferecer um espaço de atendimento familiar e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, além de oportunizar o debate e momentos de reflexão acerca dos direitos da pessoa com deficiência, do desenvolvimento da autonomia e autogestão dos usuários, sendo um dos principais objetivos da instituição, o qual oportuniza a elaboração de projetos de vida, uma melhor interação comunitária e participação popular.

Segurança de Sobrevivência ou de Rendimento e de Autonomia:

O respeito à autonomia das famílias e usuários são pontos preponderantes para o desenvolvimento das atividades deste Serviço, baseado no empoderamento familiar e potencialidades para o enfrentamento e superação das condições de vulnerabilidade a qual estão expostos. Para tanto, faz-se necessário a articulação com a rede de serviços e uma melhor integração para o acesso aos benefícios e programas existentes.

10.6 Público alvo

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social, prioritariamente inscritas no Cadastro Único e usuários do Benefício de Prestação Continuada e demais programas sociais;

Prioridade para os usuários na faixa etária de 18 anos em diante e suas famílias;

10.7 Capacidade de Atendimento

O Serviço irá atender aproximadamente 200 famílias.

10.8 Financiamento (origem dos recursos)

APAE Belém – recursos próprios

10.9 Equipe técnica (10 profissionais)

02 Assistentes Sociais

02 Psicólogo

01 Professor de Educação Física

02 Terapeutas Ocupacionais

01 Pedagoga

01 Professor de Dança

02 Fisioterapeutas

01 Jornalista

10.10 Abrangência Territorial

O Serviço atenderá usuários do município de Belém, abrangendo todos os distritos da capital: Mosqueiro, Outeiro, Icoaraci e Cotijuba, uma vez que a demanda apresentada será encaminhada para a rede de serviço socioassistencial.

10.11 Fluxo de Admissão e Permanência no Serviço

- O acesso ao serviço ocorrerá por demanda espontânea, por identificação e encaminhamento da rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas e órgãos do Sistema de garantia de direitos.
- As famílias serão identificadas através da demanda atendida pela equipe psicossocial que realizará o acolhimento e posteriormente, em parceria com setor de saúde, o usuário será avaliado pela equipe médica e nutricional com o objetivo de garantir o acompanhamento clínico do mesmo.
- Após essa avaliação, o Serviço Social, realizará a matrícula da família, coletando as informações através da abordagem, levantamento de dados socioeconômicos, orientando e levantando dados necessários referentes ao perfil de cada família e as principais características de vulnerabilidades, potencialidades e desenvolvimento

relacionadas ao usuário e o seu contexto familiar, identificando o efeito desses indicadores no convívio sócio familiar.

- Na matrícula, cada família receberá o plano de atendimento de cada usuário com seus respectivos horários e atividades que cada um irá participar de acordo com a sua necessidade e habilidade.
- A permanência do usuário dependerá de frequência mínima, uma vez que o Serviço Social acompanhará esse processo e avaliará um possível desligamento aquele com faltas sem justificativa e com ausência de 3 atendimentos consecutivos ou 4 alternados.
- Com relação à equipe multidisciplinar que compõe o serviço, serão realizadas reuniões mensais para avaliar o andamento das ações e atividades, assim como discutir os casos de cada família.

10.12 Unidade de atendimento

A oferta do serviço se dará nas dependências da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Belém, em espaço próprio, com atividades desenvolvidas em auditório, salas de reunião, piscina, salas de atendimento, quadra de esportes, academia, sala de dança, estúdio de Rádio e TV e na Unidade de Alimentação e Nutrição da APAE BELÉM .

10.13 Provisões institucionais, físicas e materiais:

1- Alimentação saudável:

Oferecer o lanche diário, a partir de um cardápio com alimentos saudáveis, visando uma boa qualidade nutricional e de acordo com a necessidade do público, atendendo usuários nos turnos manhã e tarde, contando com o apoio da nutricionista do CAMS, além da merendeira que dará o suporte necessário na produção dos alimentos.

2- Transporte social:

Considerando que 86% das famílias atendidas na instituição encontram-se em situação de vulnerabilidade social e econômica, o transporte gratuito e adaptado torna-se condição essencial para a frequência e manutenção dos usuários nos atendimentos oferecidos pela Associação. Vale ressaltar que, atendemos um quantitativo considerável de pessoas com algum tipo de encefalopatia, principalmente com severo comprometimento de mobilidade e que necessitam de transporte adaptado para facilitar

o deslocamento dos mesmos entre a Associação e sua residência. Portanto, o transporte oferecerá o apoio necessário nesse sentido, garantindo a locomoção dos usuários para os atendimentos. Além disso, será importante para a realização das visitas domiciliares que serão efetivadas pela equipe psicossocial.

3- Materiais permanentes e de consumo:

Serão utilizados data show, computador, som, câmera fotográfica, material de expediente, serviço de internet, mobiliários de salas de atendimento, equipamentos eletrônicos, telefone, material de limpeza e higiene, utensílios de cozinha.

4- Materiais socioeducativos:

Serão utilizados jogos pedagógicos, lúdicos, culturais, esportivos, vídeos, recurso áudio visual, material para manutenção da piscina.

5- Ambiente Físico:

A instituição possui salas de atendimento para acolhimentos e reuniões, sala de atendimento individualizado, auditório, academia, sala de dança, piscina coberta e aquecida, quadra de esportes, banheiros com instalações sanitárias adequadas e adaptadas e com acessibilidade em todos os ambientes.

6- Equipe Técnica:

Assistente Social

Atuará na coordenação do serviço, planejamento das ações, supervisão, além de contribuir para a execução das atividades envolvendo as famílias como: reuniões, acolhimentos, encaminhamentos, orientações e visita domiciliar.

Atribuições:

- Acolhida;
- Escuta; orientações e encaminhamentos;
- Visita domiciliar e institucional, dependendo do caso;
- Informação, identificação, fortalecimento e mobilização das redes de serviços;
- Elaboração de relatórios mensais de atividades;
- Mobilização para a cidadania;
- Levantamento socioeconômico;
- Articulação com a rede de serviço socioassistencial, assim como outras políticas públicas e demais órgãos de garantia de direitos;
- Levantamento através de georeferenciamento do território;
- Trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.

Psicólogo

Atuará nas atividades em parceria com o Serviço Social, no planejamento e execução das atividades, desenvolvendo atendimentos e orientações individuais, grupal, familiar, além de participar de visitas domiciliares.

Atribuições:

- Acolhida;
- Escuta e orientações;
- Visita domiciliar e institucional, dependendo do caso;
- Levantamento através de georeferenciamento do território;
- Trabalho multidisciplinar e interdisciplinar
- Capacitação da equipe de trabalho com foco na garantia da qualificação e efetividade do serviço em consonância com os princípios e diretrizes do SUAS;

Terapeuta Ocupacional

Realização de práticas interventivas com atendimento e orientações às famílias através de reuniões e escutas das dificuldades apresentadas pelos usuários quanto aos aspectos de práticas cotidianas, contribuindo das atividades de vida diária e atividades de vida prática.

Atribuições:

- Atividades desenvolvidas identificando e valorizando o ciclo de vida de cada usuário;
- Orientações de higiene, cuidados pessoais, prevenção de acidentes;
- Atividades recreativas e ações que visem o desenvolvimento da autonomia e autogestão por meio de visitas externas;
- Atividades desenvolvidas com o apoio da equipe multidisciplinar;
- Trabalho Sócio educativo e em grupo:

Fisioterapeuta

Realização de atividades aquáticas que irão proporcionar o desenvolvimento de habilidades e potencialidades de cada usuário, visando a melhoria das condições motoras, musculares e cardiorrespiratórias.

Realização de atividades no espaço da quadra em parceria com a educação física, proporcionando exercícios e atividades para melhoria das condições motoras, movimento, equilíbrio, etc.

Professora de Dança

Garantir o resgate de potencialidades dos usuários, através da dança e proporcionar momentos de ampliação cultural.

Pedagogas

Atividades de planejamento e ações psicopedagógicas, executando atividades lúdico-pedagógicas, elaborando e atuando como facilitador da equipe interdisciplinar;

Professor de Educação Física

Realização de atividades físicas e esportivas, planejamento das ações desportivas com o objetivo de resgatar potencialidades para as práticas esportivas, além de prepará-los para competições e proporcionar melhoria na qualidade de vida dos atendidos.

10.14 Ações e atividades ofertadas pelo serviço:

Equipe Psicossocial (Assistente Social e Psicólogo)

A partir do eixo convivência social, as atividades serão desenvolvidas em grupo, com as famílias, visando o fortalecimento de vínculos com foco nos aspectos relacionados à autogestão, autonomia, socialização, relações de cidadania e formação de identidade.

Objetivos:

- Contribuir no acompanhamento familiar, por meio de reuniões, proporcionando debates de temas relacionados às demandas apresentadas no cotidiano de atendimento da equipe.

- Participar na produção de material socioeducativo com o intuito de sensibilizar a comunidade; realização de eventos e campanhas; subsidiar na realização de campanhas e atividades.

- Realização de grupos de debate e discussão acerca das problemáticas vivenciadas pelas famílias e usuários;

- Apoio ao desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social;
- Apoio e orientação ao cuidador com vistas ao desenvolvimento da autonomia e orientações necessárias aos cuidados
- Atendimento psicossocial individual e coletivo;
- Apoio às famílias e cuidadores no sentido de diminuição do estresse decorrente dos cuidados prolongados na família com ações a seguir:
 - Fortalecimento de vínculos e do papel protetivo da família;
 - Fortalecimento e desenvolvimento da autonomia dos cuidadores na conciliação de papéis sociais;
 - Desenvolvimento de projetos pessoais, estudos, trabalho e vivências com os demais integrantes das famílias;
 - Orientações sobre a importância dos autocuidados dos cuidadores;
 - Modalidades esportivas e treinamento: Planejamento de iniciação desportiva:
 - a) Futsal: retomar os treinos desta modalidade, por meio de treinos físicos e táticos para todos aqueles pertencentes ao grupo, além de oportunizar a modalidade a participantes sem o intuito de competição.
 - b) Natação: Exercícios de iniciação e aprendizagem de respiração e técnicas dos 4 nados, além de treinamentos para os mais aptos.
 - c) Atletismo: Criação de uma equipe de pista e campo, além de treinamentos e aperfeiçoamento de técnicas.
 - d) Academia: Elaborar planejamento de treinamento no intuito de promover qualidade de vida e combater doenças oriundas do sedentarismo através do exercício físico.
 - e) Hidroginástica
 - f) Basquete

- **Terapia Ocupacional:**

Por meio do desenvolvimento das AVDs, oportunizar experiências para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam o agravo decorrente da dependência, promovendo a inserção familiar e social.

As famílias serão organizadas em grupos, levando-se em conta os ciclos de vida dos usuários, uma vez que serão debatidas as dificuldades enfrentadas por eles, principalmente nos aspectos relacionados às AVDs e planejadas propostas de superação dessas dificuldades por meio de exercícios ou atividades de estimulação e treinos cotidianos. Os encontros se darão de maneira mensal.

- **Dança:**

Por meio do “Grupo Recriarte”, serão desenvolvidas potencialidades para a dança, criando e recriando, a cada movimento, novos mecanismos para proporcionar ao aluno a melhor forma de apropriação de habilidades, que muitas vezes não são estimuladas.

Além disso, vai apresentar aos alunos de todas as idades, os vários estilos e possibilidades que a dança e a expressão corporal proporcionam.

- **Autogestão e Autodefensoria:**

A partir do Eixo Participação, o objetivo será estimular a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, como: representação e atuação como autodefensor dentro das APAEs, visando a defesa de seus direitos enquanto pessoa com deficiência; participação em conferências, congressos e reuniões que debatam as perspectivas futuras da pessoa com deficiência, sendo protagonistas de sua própria história.

Será possível oportunizar espaços de debate e articulação entre os membros, uma vez que os mesmos serão instigados a promover ações que visem a participação cidadã com vistas à autonomia, a integração, melhoria da qualidade de vida, e o acesso aos direitos socioassistenciais.

- **Mundo do Trabalho:**

Em parceria com o IDIPE e CAEE, propor formas de capacitação para nossos usuários. Aqueles com perfil serão primeiramente acompanhados pela equipe psicossocial, passar pelo processo de capacitação e posteriormente incluído e encaminhado.

- **Garantia de direitos e Mobilização Social:**

As ações serão pautadas com foco no respeito a si próprio e aos outros, embasadas em princípios éticos de justiça e cidadania, instigando o debate acerca da inclusão da pessoa com deficiência e superação de seus limites e dificuldades.

As famílias serão instigadas à participação nos espaços externos de discussão acerca da política de inclusão, além de fomentar melhor representatividade como membros em eventos de grandes mobilizações.

- **Atividades Psicopedagógicas**

- **Estúdio de TV e Rádio**

Nesse sentido, o Estúdio de TV e Rádio foi pensado a partir de uma iniciativa da Assistência Social, por meio do Serviço de Proteção Social Especial e tem como objetivo promover a autonomia, a inclusão social e a qualidade de vida dos atendidos a partir do resgate de potencialidades e habilidades daqueles que se destacam a cada dia e que merecem ter a oportunidade de construir sua própria história numa área que possuem afinidades e que oportunizará o bem estar, melhoria da autoestima e profissionalização.

Pensando nisso, a programação do estúdio será protagonizada pelos usuários selecionados por sua habilidade e afinidade, seja ela na TV ou na Rádio, assim como no processo de produção dos programas, cada um tendo a oportunidade de investir na sua pauta de interesse, uma vez que teremos programas voltados para a música, turismo, beleza, moda, direitos e deveres, esporte, saúde, etc.

10.15 Aquisições dos usuários

– Vivenciar experiências que contribuam para o respeito a si próprio e ao coletivo, fundamentado em princípios éticos, justiça e cidadania;

– Fomentar a sua conscientização acerca da inclusão da pessoa com deficiência para que busque sua inserção e permanência em diferentes espaços da sociedade.

– Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades;

- Vivenciar experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;

- Ampliar sua capacidade de reflexão acerca das dificuldades encontradas no seu cotidiano, reconhecendo seus direitos enquanto cidadão e buscando a superação das mesmas;

- Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e acesso ao mercado de trabalho;

- Segurança de desenvolvimento da autonomia, através de suas atividades de vida diária e atividades de vida prática;

- Escuta diferenciada com o objetivo de desenvolver a autoestima, habilidades, expressando suas necessidades e interesses, opiniões e reivindicações;

- Segurança de acolhida;

- Segurança de Convívio Familiar e Social;

10.16 - Resultados esperados:

O Serviço contribuirá para:

- Redução de ocorrências de situações de vulnerabilidade social,

-Redução da ocorrência de riscos sociais, violações de direitos socioassistenciais, agravamentos ou reincidência;

- Redução dos casos de preconceito e discriminação vivenciados pelas pessoas com deficiência e suas famílias;

- Ampliação de acesso com qualidade aos serviços e direitos socioassistenciais e setoriais;

- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, através de uma melhor acessibilidade, respeito e inclusão da pessoa com deficiência;

- Ampliação do número de usuários orientados a conhecer as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;

- Ampliação do número de usuários com autonomia para participação cidadã, familiar e comunitária com plena informação sobre seus deveres e direitos;

- Redução nos índices de preconceito e discriminação em relação à pessoa com deficiência, através do apoio familiar e orientação de usuários acerca da sua importância para a sociedade.

- Ter ampliada sua capacidade de socialização e convivência em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, prevenindo os riscos de isolamento social e de institucionalização;

- Elaboração do cadastro dos usuários do serviço e suas famílias, identificando suas necessidades, produzindo informações e realizando acompanhamento de trabalho social.

10.17- Metas:

1) Meta: atender 500 usuários (as) e suas famílias com frequência igual ou superior a 85%.

2) Percentual de famílias e usuários orientados e encaminhados conforme a demanda – META: 100%.

3) Percentual de usuários inseridos na escola no contra turno, dependendo da faixa etária de obrigatoriedade – META: 100% dos usuários.

4) Percentual de famílias envolvidas/participando das ações/atividades do serviço – META: igual ou superior a 50% dos usuários.

5) Percentual de usuários identificados por violações de direitos socioassistenciais – META: 100%

6) Percentual de usuários acessados pelos serviços socioassistenciais e políticas públicas setoriais;

10.18 Cronograma das ações de Assistência Social

DESCRIÇÃO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Acolhimento	x											
Entrevista	x											
Reunião		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade em grupo (bate-papo, roda de conversa)		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encaminhamento e orientação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Dinâmica de grupo		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Visita domiciliar		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Relatório de avaliação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Relatório final												x

11. AÇÕES DE EDUCAÇÃO

O **Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)** da APAE Belém tem como foco propiciar condições para que o aluno com deficiência potencialize o seu desenvolvimento biopsicossocial. O CAEE é fomentado em programas que são os eixos norteadores e esses, efetivados em serviços que funcionam no contraturno do ensino regular. Tem por objetivo estimular áreas da aprendizagem como memória, atenção, concentração, comunicação e motivação.

O Plano de Ação 2022 foi elaborado a partir das experiências adquiridas em 2021, ano atípico, devido às situações provocadas pela pandemia da COVID-19, que veio

para mudar e transformar nossas rotinas, ocasionando um grande impacto na vida dos profissionais da instituição, das famílias e, principalmente, dos nossos alunos.

O CAEE, em parceria com a SEDUC, segue o decreto do Governo do Estado do Pará, que retornou com as atividades no formato online, com data do dia 28/09/2020 até o dia 14/01/2021, estabelecendo medidas de distanciamento e isolamento social. Todas as ações: administrativas, pedagógicas, de articulação comunitária, de autodefensoria, de trabalho, emprego e renda foram redesenhadas para que fosse oportunizada a continuidade aos trabalhos do CAEE “Dr. Saint Clair Martins” de forma a assegurar a integridade da comunidade Apaeana, principalmente pelo fato da maioria dos alunos serem do grupo de risco e da incerteza sobre a data para o retorno dos atendimentos presenciais na APAE Belém.

Os mediadores do CAEE, do dia 03/02/2021 até a data de 27/08/2021 deram prosseguimento ao trabalho, fazendo uso de ferramentas digitais, atividades impressas e contato via telefone celular, mantendo assim, a oferta de Atendimento Educacional Especializado de forma não presencial, a partir da elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual do aluno e da parceria e colaboração dos senhores pais ou responsáveis.

No mês de Julho de 2021 a SEDUC-PA apresentou o Plano de Retorno às Aulas Presenciais, com atendimento presencial escalonado, obedecendo as seguintes orientações no que tange ao Atendimento Educacional Especializado, aqui o CAEE Dr. Saint Clair Martins da Apae Belém.

Atendimento Não Presencial: período de 02/08/2021 a 27/08/2021;

Atendimento Presencial: Com 25% - período de 30/08/2021 a 30/09/2021; com 50% - período de 01/10/2021 a 22/10/2021; com 100% - a partir de 26/10/2021.

11.1 Plano de atendimento

Programas e Serviços

- **Programa de Estimulação Precoce 0 – 3 anos**

Atua na facilitação do desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e das habilidades sociais com base nas cinco chaves da aprendizagem, com estímulos nas áreas da linguagem, percepção, atenção, motivação e memória.

- **Serviço de Facilitação do Desenvolvimento Infantil 4 – 5 anos**

Favorece estímulos nas áreas neuropsicomotoras, linguagem e socialização com base nas cinco chaves da aprendizagem, por meio do lúdico, atendendo às necessidades do aluno nessa faixa etária, os quais estão realizando o seu processo escolar no contraturno do AEE.

- **Serviço de Competências e Habilidades Educacionais 6 – 9 anos; 10 – 13 anos; 14 – 17 anos**

Realiza intervenção no processo de aprendizagem dos alunos no ensino regular, favorecendo as cinco chaves base no processo de aprendizagem do aluno por meio de estímulos nestas áreas diante das especificidades do público alvo dessas faixas etárias com atividades de apoio pedagógico no que tange ao processo de facilitação da leitura e escrita, por meio de recursos como as estratégias metacognitivas visando assim a construção da autonomia e do pensamento crítico no mundo ao qual o aluno pertence, viabilizando dessa forma o processo de inclusão na escola e fora dela.

- **Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla**

- ✓ Jovens e Adultos / Envelhecimento / Apoio Permanente;
- ✓ Jovens e adultos: 18 – 22 anos; 23 – 29 anos;
- ✓ Envelhecimento: a partir dos 30 anos;
- ✓ Apoio permanente: alunos com perdas acentuadas nos aspectos biopsicossocial.

Atua no favorecimento dos aspectos de aquisição e preservação do conhecimento e entendimento das situações do contexto de autogestão do público alvo, com efetivação das áreas cognitivas, atenção, memória, comunicação, contribuindo em sua qualidade de vida por meio de ações metodológicas do currículo funcional, do ensino estruturado e comunicação alternativa em atividades com jogos de memória, atenção e percepção, jogos de regras, recursos do computador, dança, visitas em espaços

culturais, jogos colaborativos, teatro, espaço produtivo (artesanato, culinária, podcast e outros, de inclusão no mercado previstas para 2022 do de trabalho informal e renda).

11.2 Ações previstas para 2022

- Implementar novos projetos para o espaço do CAEE atendendo o público alvo da Instituição em um Plano de Desenvolvimento Educacional – PDI, bem como, ações do contexto Apaeano com base nos pressupostos metodológicos dos espaços do AEE, estudos nas áreas da neurociência, memória, processos cognitivos, metodologias ativas, dentre outros, por meio de ferramentas tecnológicas;
- Oportunizar a formação continuada do Movimento Apaeano – Eixos Norteadores das Coordenações, tais como “Educação ao longo da vida”; “Envelhecimento, Família e Plano Educacional Individualizado”, buscando essas práticas de formação tanto no contexto presencial e não presencial, atentando para as orientações sanitárias para o momento;
- Ratificar o favorecimento dos aspectos das chaves da aprendizagem: memória, atenção, concentração, comunicação e motivação, bem como, fomentar ações do currículo funcional, comunicação alternativa e do ensino estruturado, que são suportes para a manutenção e prevenção à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, com base nas oficinas formativas, monitoramento, acompanhamento e intervenção pedagógica de forma presencial e por meio do uso das tecnologias digitais;
- Apoio e incentivo ao empoderamento das famílias Apaeanas, fortalecendo a parceria com a equipe do CAEE por meio de encontros e bate papos, fomentado pelas técnicas especializadas em educação e psicologia junto às famílias.

11.3 Cronograma das ações

As ações ocorreram no decorrer do ano, atentando para as nuances do calendário do ano letivo da SEDUC-PA, que terá data final dia 18/02/2022, com o início do ano letivo de 2022 dia 08/03/2022. Algumas ações dar-se-ão de forma integrada com os demais serviços da Instituição APAE, sendo eles IDIPE, CAMS e TI, bem como com os profissionais diretos do CAEE e parceiros externos como USE 04, diretores das escolas do ensino regular e universidades. As formações continuadas serão

oportunizadas de formas pontuais com temáticas direcionadas aos projetos dos atendimentos fomentados nos espaços do CAEE da Instituição. Busca de parcerias (SEMEC/ Centros de Artes/ Dança / Teatro) e fortalecimento das relações junto aos órgãos SEDUC, COEES, dentre outros, atendendo às demandas de cuidados ao combate da Covid-19 e ao decreto vigente por parte do governo do Estado.

Eixo 1 – Administração

Período: No decorrer do processo de efetivação do trabalho do Atendimento Educacional Especializado

- Implementação e efetivação do banco de dados cadastrais de alunos do CAEE;
- Efetivar o processo de matrícula dos alunos do CAEE, aumentando os alunos na Rede Estadual de ensino com colaboração da USE 4 e as unidades escolares vinculados nesta USE, que hoje ainda encontram-se na Rede Municipal de Ensino, objetivando o aumento dos alunos no CENSO e automaticamente o valor do PDDE;
- Reorganização do arquivo ativo e inativo da Secretaria do CAEE;
- Fortalecer as relações de participação junto aos órgãos estaduais e municipais (SEDUC, COEES e SEMEC), assim como as universidades metropolitanas de Belém;
- Buscar convênio (Termo de Parceria) com Secretaria de Educação Municipal (SEMEC- PA), com aditivo diferenciado para a clientela que não é público alvo do Estado, como a faixa etária de 0-3 e 4-5 anos;
- Intensificar o espaço do Programa de Apoio à Inclusão e Articulação com o Ensino Regular, com intervenções de visitas e observações em mais dias da equipe técnica no espaço da escola, realizando levantamento das necessidades deste processo, viabilizando maiores possibilidades de auxílio no processo de permanência e efetivação da escolarização do aluno .

Eixo 2- Pedagógico

Período: No decorrer dos atendimentos no ano vigente

- Implantação do Projeto: “Estratégias metacognitivas para o ensino de ciências de alunos com TEA: leitura e interpretação de textos de divulgação científica”;
- Prosseguimento dos projetos do Podcast que tem por objetivo a manutenção das habilidades de comunicação oral e interação entre os alunos;
- Prosseguimento do Ebook de Culinária, dando ênfase às oficinas de culinária, visando a mudança de hábitos alimentares para um tipo de alimentação mais saudável;
- Continuação das atividades do Projeto da Horta Suspensa do programa de Educação Ambiental;
- Redimensionar o projeto: “Jornal na APAE: Uma Leitura legal”, em parceria com o Jornal “O Liberal”;
- Fomentar oficinas de jogos didáticos com as famílias dos alunos do Programa de Estimulação Precoce e Facilitação do Desenvolvimento Infantil;
- Prosseguimento do Projeto “Consciência Fonológica para o Fomento da Leitura e Escrita no Processo Educacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla”;
- Fomentação de aspectos referentes à leitura e escrita por meio da contação de histórias;
- Oportunizar a oficina de livro falado com familiares e alunos;
- Redimensionamento do Programa de Envelhecimento, visando oportunidades de melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e múltipla: intervenção familiar, autogestão, cognição, lazer e cultura, atividades físicas adaptadas e mercado de trabalho, atentando para as medidas e normas sanitárias da COVID 19;
- Implementação do trabalho integrado entre os espaços de artes visuais, dança e teatro, com culminância de uma mostra cultural “Performance Artística”, com apresentações em espaços culturais;
- Implementação da atividade física adaptada psicomotora, com ações direcionadas num plano de rotina diária, atendendo às necessidades da vida da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, oportunizando qualidade de vida e reduzindo a ociosidade;
- Implementação do Projeto “Consciência e Orientação Sexual”, trabalho integrado de alunos, profissionais do CAEE e famílias, com encontros tendo por temáticas os contextos vivenciados pelo público-alvo, intervindo com

orientações para essa demanda, em parceria com o Programa de Autogestão e Autodefensoria;

- Prosseguimento do Projeto “Musicalização, Canções Infantis e Regionais” por meio da flauta doce e instrumentos de percussão;
- Implementação do Projeto de Dança de Salão em espaço externo à instituição para o Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla: Envelhecimento;
- Implementação do Projeto de Hidroginástica no Espaço de Atividades Aquáticas para o Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla: Envelhecimento;
- Fomentar a iniciação ao canto, “Formação do grupo de Coral: APAE CANTO E ENCANTO” ;
- Incentivar o protagonismo artístico do aluno, através de oficinas de arte e visitas a exposições de artes da cidade;
- Redimensionamento do Programa de Educação Ambiental “RECICLA APAE”, fomentando a Implementação do “Projeto Cesto Legal”, por meio da arrecadação e reciclagem das tampinhas plásticas, com atividades direcionadas nos atendimentos com auxílio das famílias;
- Prosseguimento com os atendimentos do BIKE Apae legal, na forma presencial, bem como, fomentar atividades que venham oportunizar o IV Passeio BIKE Apae Legal no período da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla/2022 e em passeios ciclísticos da região metropolitana de Belém.

Eixo 3- Articulação Comunitária

Período: No decorrer dos atendimentos ano vigente

- Estabelecer parcerias que prestem serviços à pessoa com deficiência;
- Apoiar a comunidade acadêmica, na perspectiva da realização de pesquisas e trabalhos científicos e parcerias para a implementação de projetos no espaço do CAEE;

- Prosseguimento do trabalho quanto da participação do Grupo “Corpo e Movimento” e “ENCENAPAE” nos Festivais de Dança e Teatro da área metropolitana e municípios vizinhos, de forma *on-line*, virtual e presencial, atentando para os protocolos e orientações sanitárias;
- Estabelecer parcerias com empresas e entidades, visando o desenvolvimento do projeto piloto “Protagonize Apae” / “Visibilidade Apae” (a escolher), de criação de produtos vendáveis produzidos a partir dos trabalhos artísticos dos alunos, desenvolvidos no espaço de Artes Visuais.

Eixo 4- Autodefensoria

Período: No decorrer dos atendimentos do ano letivo vigente

- Implementação do grupo de estudos para as famílias dos programas do CAEE, com temáticas do contexto da autogestão para o desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Fomentar encontros periódicos dos autodefensores com participação da coordenação do Programa de Autogestão e Autodefensoria , mediadores de referência, psicóloga do CAEE, envolvendo as famílias nesse processo;
- Oportunizar práticas de autogestão em 24 horas, em ambiente externo da Apae Belém, na dinâmica de atividades de contextos diários de vida, como: áreas da alimentação, vestuário, higiene pessoal, ambiental e social. Vislumbrando produção científica para o Congresso das APAEs.

Eixo 5- Trabalho, Emprego e Renda

Período: No decorrer dos atendimentos ano letivo vigente

- Prosseguimento de ações como capacitações no âmbito do mercado informal ao aluno e sua família, buscando nesse meio, o emprego e renda, fomentado pelo Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla: Envelhecimento, no que tange às Oficinas de Culinária, para o desenvolvimento e publicação do livro de receitas do projeto;

- Promover as ações do mercado de trabalho incentivando as famílias nesse processo laboral tão importante ao desenvolvimento da autogestão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, dando apoio, orientações e informações dos contextos laborais para inclusão no Mercado de Trabalho formal, bem como, assessorando as empresas parceiras para o melhor desenvolvimento e efetivação do aluno nesse contexto laboral;
- Alinhamento de novas ações do Programa de Trabalho, Emprego e Renda diante novas nuances que surgiram ao longo da prática nesses dois últimos anos.

Eixo 6 - Organização Estrutural

- Aquisição de *tablet*, impressora multifuncional colorida e computadores com acesso à internet para os espaços dos atendimentos dos mediadores do CAEE e máquinas fotográficas e um computador para o espaço de Artes Visuais.

11.4 Financiamento (origem dos recursos)

SEDUC (Termo de Cooperação)

APAE Belém (recursos próprios)

11.5 Equipe Técnica (32 profissionais)

01 Diretora escolar

19 Professores de atendimento

05 Professores de educação física

01 Professor de música

03 Pedagogas

01 Psicólogo

01 Fonoaudióloga

01 Auxiliar administrativo

03 Servente

01 Merendeira

01 Ensaiadora de dança

01 Secretária escolar

12. AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE

O Centro de Atendimento Multidisciplinar de Saúde (CAMS) da APAE Belém oferece atendimento e acompanhamento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla através de programas específicos e equipe multidisciplinar especializada com o objetivo de habilitar e/ou reabilitar pessoas com alterações, limitações e dificuldades no desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo, linguístico e social, oferecendo diversos serviços que garantam esse potencial, além do apoio às famílias.

A partir do ano de 2022, o CAMS contará com os seguintes serviços:

1. Serviço Social;
2. Fonoaudiologia;
3. Terapia ocupacional;
4. Psicologia;
5. Fisioterapia;
6. Psicomotricidade;
7. Integração sensorial;
8. Terapia aquática;
9. Audiologia;
10. Academia;
11. Odontologia;
12. Neurologia.
13. Otorrinolaringologia
14. Pediatria
15. Exames audiológicos
16. Psiquiatria
17. Atendimento Psicossocial

A atual conjuntura relacionada ao acompanhamento e apoio de saúde e reabilitação da pessoa com deficiência no município de Belém continua com uma rede de serviço desarticulada e escassa porém, a APAE Belém segue recebendo famílias cotidianamente ocasionando uma demanda reprimida para atendimentos na instituição.

A instituição, no cenário atual, em decorrência da pandemia, segue desenvolvendo suas ações de maneira híbrida. No entanto, estaremos avaliando o retorno 100% presencial em 2022, já que a vacinação contra COVID 19 segue avançando e todos se encontram com o ciclo vacinal completo. Vale destacar que estaremos oferecendo apoio necessário em todos os serviços, com foco no desenvolvimento e empoderamento das famílias em prol da garantia de direitos à pessoa com deficiência, e que cada um tenha pleno desenvolvimento das suas habilidades e potencialidades. Para tanto, faz-se necessário o apoio de uma equipe multidisciplinar que irá complementar e facilitar junto à família, através de procedimentos terapêuticos, a manutenção e efetivação desse objetivo principal.

12.1 Programas de desenvolvimento

12.1.1 Estimulação Precoce

Faixa etária: 0 – 05 anos

Objetivo: Prevenção e promoção de resultados significativos do desenvolvimento integral possibilitando condições básicas para desenvolver independência nas diferentes áreas evolutivas.

12.1.2 Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor Infantil

Faixa etária: 06 – 09 anos

Objetivo: Trabalhar o desenvolvimento integral nas áreas cognitiva, motora, linguagem e sócio-emocional, através de atividades que favoreçam a interação global de forma lúdica, respeitando o nível de desenvolvimento e a idade de cada criança.

12.1.3 Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Jovens e Adultos

Faixa etária: 10 – 24 anos

Objetivo: Desenvolvimento e aprimoramento da parte motora, autonomia, percepção e conhecimento.

12.1.4 Atendimento/Acompanhamento de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Faixa etária: Todas

Objetivo: Reduzir os déficits e promover o aumento da qualidade de vida e independência funcional.

12.1.5 Programa de gerenciamento aos usuários com encefalopatia

Faixa etária: todas

Objetivo: Manter o paciente em estado crônico de doença grave e sua família em grupos de orientação e atendimento que preservem as capacidades remanescentes e previnam agravos maiores e garantam qualidade de vida;

12.2 atendimentos permanentes e serviços

12.2.1 Atendimento Psicossocial (Psicologia e Serviço Social)

Público-alvo: todas as famílias da instituição

Objetivo: Realizar acolhimento às famílias e oferecer um espaço de atendimento psicossocial com foco no fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, além da realização de acompanhamento familiar.

12.2.2 Consultório Odontológico:

Público-alvo: todos os usuários da instituição.

Objetivo: Atua na prevenção e tratamento odontológico dos usuários e profissionais da instituição, além de elaborar parecer técnico e estudo de casos.

12.2.3 Academia:

Faixa etária: a partir de 15 anos

Objetivo: Realizar atividade em apoio aos usuários e suas famílias nas atividades que envolvam o combate ao sedentarismo e prevenção de algumas doenças, tornando a comunidade apaeana mais ativa.

12.2.4 Terapia Aquática:

Público-alvo: usuários com encefalopatia, autistas e com síndrome de Down na faixa etária de 0 – 9 anos e encefalopatas de todas as faixas etárias;

Objetivo: Possibilitar a condição de segurança, desenvolvimento e prazer no meio aquático em função da flutuação e deslocamentos.

12.2.5 Exames Audiológicos;

Objetivo: Oferecer avaliação e atendimento em cabine, através da equipe de fonoaudiologia, visando favorecer o desenvolvimento das habilidades auditivas.

12.2.6 Integração Sensorial

Público-alvo: Crianças com limitações sensoriais na faixa etária de 2 – 12 anos.

Profissional envolvido: Terapeuta Ocupacional com certificação internacional em integração sensorial.

Objetivo: Promover melhorias dos problemas e distúrbios de integração e processamento sensorial, com reavaliações e planos de devolutivas e progressos de cada paciente para averiguar o desenvolvimento de cada usuário após 12 meses de atendimento.

12.3 Atividades

12.3.1 Atividade Psicomotora;

Faixa etária: a partir de 10 anos

Objetivo: Contribuir para a evolução dos seguintes aspectos: coordenação motora, tarefas de praxia global e praxia fina, afetivo-emocional que contribui para a formação da sua personalidade, interação grupal, habilidades comunicativas, bem como o processo de aprendizagem ajudando nas atividades de percepção, atenção, concentração, memória e raciocínio lógico.

12.3.2 Oficinas:

Musicoterapia – voltada para a realização da Cantata de Natal;

Oficinas realizadas durante os atendimentos: corporais, função social, memória.

Oficinas Temáticas:

- Oficina de Carnaval
- Oficina Culinária – salada de frutas
- Oficina de Natal;

12.4 Ações previstas para 2021:

12.4.1 Formação Continuada: Ação integrada entre CAMS, CAEE e IDIPE (em parceria com a UNIAPAE) com o objetivo de oportunizar capacitação de equipe para um melhor desenvolvimento das ações e atividades, assim como oferecer subsídios e orientações necessárias para a melhoria dos atendimentos.

12.4.2 Reuniões *on-line* (mensal): Proporcionar momentos de integração com as famílias com o objetivo de oferecer escuta, compartilhar experiências, disseminar informações acerca dos nossos serviços, orientações necessárias de acordo com as demandas apresentadas.

12.4.3 Semana da Síndrome de *Down* (*lives* - Março): Participar junto com o IDIPE da programação, contando com o apoio da equipe multidisciplinar nas palestras e mesas redondas, promovendo uma semana de debates e palestras com o intuito de discutir políticas públicas voltadas a esse público-alvo;

12.4.4 Semana do Autismo (*lives* – Abril): Participar junto com o IDIPE da programação, contando com o apoio da equipe multidisciplinar nas palestras e mesas redondas, promovendo uma semana de debates e palestras com o intuito de discutir políticas públicas voltadas a esse público-alvo;

12.4.5 Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla:

Conforme orientações e temática escolhida pela APAE BRASIL, será desenvolvida programação, online ou não, de palestras, participações e ações em função deste evento.

12.4.6 Semana da Mulher (lives - Março): Em parceria com o IDIPE, o setor de comunicação e a Assistência Social, organizar a Live que debaterá demandas voltadas ao empoderamento feminino.

12.4.7 Semana da Saúde: palestras voltadas às famílias com o intuito de debater e orientar no sentido da prevenção a problemas de saúde e melhoria da qualidade de vida; além de ações com disponibilidade de diversos serviços em parceria com órgãos públicos, universidades e empresas privadas.

12.4.8 Semana da Família (Maio): palestras, oficinas e ações de assistência e saúde.

12.4.9 Semana Sensorial (Agosto): atividades voltadas para crianças atendidas pelo Programa Estimulação Precoce.

12.4.10 Vivência sensorial (Setembro): Atividades práticas voltadas aos pais de crianças com autismo

12.4.11 Atividades multidisciplinares de maneira híbrida: Em função da pandemia, por todos os meses deste ano, as atividades serão desenvolvidas de maneira híbrida e interdisciplinar com foco em ações que irão proporcionar estímulos sensoriais, coordenação motora global, exploração do ambiente residencial, integração familiar, contação de história, reflexão acerca da atual conjuntura, estímulos para a criatividade, construção de estratégias no ambiente familiar inserindo todos os membros da família, autonomia, autogestão, protagonismo e inclusão.

12.4.12 Plantão Psicológico: Oferecer um espaço de escuta clínica especializada às famílias com demandas de urgências, possibilitando acolhimento e manejo em momento de crise, garantindo três atendimentos sequenciais e possíveis encaminhamentos para a rede de atendimento externo.

12.4.13 Reuniões de Acolhimento: Voltado para famílias que buscam os atendimentos da APAE Belém através de encaminhamentos ou demanda espontânea, participam de reunião para conhecer a instituição, seus objetivos, serviços e normas regulamentares e posteriormente são encaminhadas à avaliação com equipe multidisciplinar;

12.4.14 Encontro de articulação com a rede de serviços: Reunir de maneira, online ou presencial, a rede de serviço de saúde com o objetivo de fortalecer a integração da rede do município, principalmente com as instituições que atuam na área da saúde.

12.4.15 Visita Domiciliar terapêutica: Equipe multidisciplinar formada por Serviço Social, Fisioterapia e Fonoaudiologia com o objetivo de atender em casa e garantir as terapias necessárias aos pacientes com dificuldades de mobilidade e que necessitam de reabilitação constantemente.

12.4.16 Transporte Social: Garantia de transporte dos usuários e famílias em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente aqueles com dificuldade de locomoção através dos veículos oferecidos pela instituição.

12.4.17 Integração Ensino x Aprendizagem: Em parceria com o IDIPE, garantir vivências práticas de acadêmicos das diferentes áreas de atuação do CAMS, inserindo-os como estagiários neste Centro.

12.4.18 Projeto Jornal APAE Belém: Desenvolvido pelos setores de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e em parceria com o Serviço de Assistência Social, tem como objetivo proporcionar a aquisição da linguagem, ampliação do vocabulário, ampliar a capacidade de desenvolver a visão crítica e analisar discurso, além de instigar a participação cidadã na sociedade. O Jornal da APAE BELÉM tem como meta oferecer um espaço de disseminação de informações importantes e essenciais ao público apaeano e à comunidade em geral por meio das mídias sociais.

12.5 Dinâmica das Atividades

Em decorrência da vacinação contra COVID-19 em processo de avanço e as pessoas com ciclo vacinal completo, os serviços serão reorganizados, tentando resgatar o atendimento 100% presencial, garantindo todas as normas de segurança e prevenção de saúde conforme orientações e protocolos dos órgãos de saúde.

No sistema presencial os atendimentos serão em grupos de até três (03) pacientes a cada meia hora, com rotatividade que evite qualquer tipo de aglomeração.

Através do nosso convênio com o SUS cada paciente tem direito a 20 atendimentos/mês, totalizando 3.420 atendimentos/mês, o que equivale a 171 pacientes/mês.

12.6 Projetos executados no âmbito do PRONAS/PCD (Programa Nacional de Apoio à Atenção a Saúde da Pessoa com Deficiência)

- **Projeto Belém Melhor: Implantação do ambulatório de triagem do CAMS (PRONAS 2):** por meio desse projeto os pacientes têm direito ao atendimento de médico pediatra, médico psiquiatra, atendimento psicossocial, além do apoio de recepção e analista administrativo que facilitam o desenvolvimento do fluxo e produção dos atendimentos realizados.
- **Projeto O Despertar auditivo: Implantação de exames auditivos (PRONAS 3):** garantir exames audiológicos como: auditivo comportamental, emissões otoacústicas, exame BERA, além de atendimento médico com otorrinolaringologista.

12.7 Capacidade operacional

Nossa capacidade de atendimento atualmente é:

- 500 pacientes (manhã e tarde): aproximadamente 8.500 atendimentos/mês

12.8 Fluxo das Atividades

Através do Serviço Social a família é recebida e acolhida e, nesse primeiro momento, é realizada uma triagem e posteriormente agendada para reunião de acolhimento;

No segundo momento a família participa da reunião de acolhimento contando com o apoio da equipe psicossocial Social para orientações e empoderamento a partir da reflexão sobre a atual conjuntura em que a pessoa com deficiência encontra-se inserida, além de orientações quanto às normas regulamentares da APAE.

No terceiro momento, paciente criança é avaliado pela pediatria e os demais encaminhados para avaliação social e clínica.

No quarto momento este paciente e família são direcionados pelo Serviço Social à avaliação com equipe multiprofissional terapêutica e após reunião clínica, se for perfil para atendimento, inserido no programa adequado, conforme vaga existente.

O paciente é atendido semanalmente pela equipe multiprofissional, durante 30 minutos com cada profissional, de acordo com o atendimento no qual foi inserido, através de atendimento em grupo ou individual, dependendo da sua necessidade;

Através dos programas, o paciente recebe atendimento em todos os serviços ofertados, de acordo com sua necessidade.

12.9 Equipe Técnica

- | | |
|--|---------------------------------|
| 1. Rafaela Fernandes | Fisioterapeuta (CAMS) |
| 2. Paula Flávia de Brito Braga | Fisioterapeuta (CAMS) |
| 3. Rejane Lameira Ribeiro da Silva | Fisioterapeuta (CAMS) |
| 4. Elaine Andreia Vieira Silva | Fonoaudióloga (CAMS) |
| 5. Fanny Jane Rego | Fonoaudióloga (CAMS) |
| 6. Mayra Ratis | Fonoaudióloga (PRONAS/PCD) |
| 7. Patricia de Araújo Costa Folha | Fonoaudióloga (CAMS) |
| 8. Sheila Danielle Reis da Conceição | Fonoaudióloga (CAMS) |
| 9. Raquel Sirotheau | Fonoaudióloga (CAMS) |
| 10. Alda de Cássia dos Santos Ferreira | Terapeuta ocupacional (CAMS) |
| 11. Lauzeane Guimarães da Costa | Terapeuta ocupacional (CAMS) |
| 12. Kalene Miranda | Terapeuta ocupacional (CAMS) |
| 13. Vanessa Mendes | Terap. ocupacional (PRONAS/PCD) |

14. Rosecleide Macedo Ramos	Terapeuta ocupacional (CAMS)
15. Carina Calandrine	Psicóloga (CAMS)
16. Louise Lourenço Escócio de Faria	Psicóloga (CAMS)
17. Sandra Clotilde Barbosa Alexandrino	Psicóloga (CAMS)
18. Natalia Azeredo	Psicóloga (PRONAS/PCD)
19. Marlene Figueiredo de Magalhães	Pedagoga/Psicomotricista (CAMS)
20. Jessé Asser Vitor	Professor de Educação Física (CAMS)
21. Madacilina de Melo Teixeira	Coordenação/Neurologista (CAMS)
22. Maria Luiza Cavaleiro de Macedo	Psiquiatria (PRONAS/PCD)
23. Karina Lima	Pediatria (PRONAS/PCD)
24. Pedro Henrique	Professor de Educação Física (CAMS)
25. Michele Sousa	Serviço Social (CAMS)
26. Swiany Soares	Serviço Social (CAMS)
27. Liliane Kemper	Serviço Social (PRONAS/PCD)
28. Igor Couceiro Sato	Médico Otorrinolaringologista (CAMS)
29. Ana Carolina Salomão	Gerente de Serv. de Saúde (CAMS)
30. Marina Ramos	Assistente Administrativo (CAMS)
31. Eduardo Freitas	Assis Administrativo (PRONAS/PCD)
32. André Lima	Recepção (CAMS)
33. Walquiria Silva de Sena	Recepção (PRONAS/PCD)
34. Andréa O de Almeida	Odontologia (CAMS)

35. Ana Paula Macedo

Auxiliar em saúde bucal (CAMS)

36. Bruno Vaz

Serviços Gerais (CAMS)

37. Everton Isac

Serviços Gerais (CAMS)

13. AÇÕES DA ÁREA DE ENSINO E PESQUISA

O Instituto de Diagnóstico, Pesquisa e Ensino (IDIPE) da APAE Belém tem como objetivo desenvolver, propor, apoiar e fomentar programas e ações em diagnóstico, pesquisa e ensino, visando gerar e difundir conhecimento acerca da **Deficiência Intelectual e Múltipla**, formando recursos humanos especializados com o objetivo de auxiliar no processo de inclusão e na promoção da qualidade de vida destas pessoas.

13.1 Ações previstas para 2022

- Programa de Educação Continuada (PEC): ações integradas entre setores da Instituição - CAMS, CAEE e Comunicação - e Instituições externas. O objetivo é oportunizar a capacitação – através de palestras, seminários, cursos e outros da equipe da APAE/Belém e sociedade civil para contribuir com a qualificação no âmbito acadêmico, profissional e/ou pessoal.
- Pesquisas em Saúde: apoiar pesquisas em saúde para promover mudanças baseadas em evidências, objetivando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla e suas famílias.
- Pesquisas realizadas pelos profissionais da Saúde, Educação e Assistência Social da APAE Belém
- Pesquisas em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES)
- Pesquisas em parceria com a FEAPAES
- Pesquisas Nacionais em parceria com a UNIAPAE
- Projetos/Ações Intersetoriais na APAE Belém: articulação entre setores, com diferentes saberes e poderes, com o propósito de promover ações e atividades na área de saúde, educação, assistência social e comunicação.
- Projetos/Ações com colaboração externa: articulações com Instituições Públicas e Privadas com o propósito de promover ações e atividades na área de saúde, educação, assistência social e comunicação.

14. AÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

14.1 Objetivos

- Gerar relevância e autoridade para a marca;
- Analisar e acompanhar como as coordenações se comunicam e quais os públicos atingidos;
- Manter e ampliar a presença da Instituição no mundo virtual utilizando as ferramentas disponíveis;
- Explorar pontos positivos para uma comunicação eficaz dentro da instituição;
- Aumentar a participação do público interno e externo por meio dos canais de comunicação utilizados, assim como as novas tecnologias da informação;
- Promover a imagem correta e equilibrada das ações;

14.2 Ações previstas para 2022

- Estúdio de TV e Rádio da APAE Belém: continuar os programas, bem como ampliar as produções de demais programas, seja na TV ou na rádio. Além disso, manter outros produtos, como o podcast;
- Gravação de cursos no Estúdio de TV e Rádio da APAE Belém: o estúdio também vai manter a gravação de cursos, em parceria com o IDIPE;
- Divulgação dos serviços prestados e no relacionamento com a organização. As publicações que se enquadram nessa categoria são: divulgação de atividades, oficinas, projetos e eventos;
- Curadoria de conteúdo: buscar, selecionar, classificar e compartilhar conteúdo relevante e útil de diversas fontes de informação, com o objetivo de gerar mais engajamento da sua audiência;
- Manter as *lives*, no canal do YouTube e Instagram, em algumas datas estratégicas, juntamente os outros setores, como o IDIPE, CAMS e CAEE;
- Nos últimos dois anos, as histórias de atendidos da APAE Belém foram colocadas em destaque nas mídias da Instituição. O editorial surtiu grande efeito e impacto. Manteremos a estratégia, não somente com histórias dos atendidos, mas também de colaboradores da Instituição;

- Manter a estratégia de marketing de conteúdo de modo a produzir conteúdo direcionado para o público, aumentar a notoriedade e se firmar como referência;
- Utilidade pública: as publicações de utilidade pública podem estar relacionadas à melhoria dos serviços oferecidos pela organização, uma vez que estas representam informações que os clientes possuem necessidade;
- Construir relacionamento, destacar o sucesso da Instituição, divulgar valor social dos resultados acadêmicos em parceria com o IDIPE;
- Construir ações para as comemorações de aniversário de 60 anos da APAE Belém. As ações serão em parceria com todos os setores da Instituição.

15. AÇÕES DA PROCURADORIA JURÍDICA

15.1 Ações previstas para 2022

- Atuar na defesa das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; defender os interesses da APAE Belém, em juízo ou fora dele, mediante expresso mandato do seu Presidente ou seu substituto legal; elaborar, examinar e visar minutas de contratos e convênios; emitir parecer sobre matéria de interesse geral da APAE, pronunciando-se, ao final de cada assunto, nas reuniões de Diretoria, sobre a legalidade das proposições e a observância do Estatuto e do Regimento Interno em vigor; representar juridicamente a entidade junto às repartições públicas e privadas; pesquisar, compilar e sugerir legislação pertinente à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; manter intercâmbio jurídico e dar interpretação final sobre a matéria controvertida; dirigir os serviços da Procuradoria da APAE.
- Prestar apoio jurídico na elaboração de projetos de regulamentos, bem como na alteração destes;
- Elaborar estudos e pareceres que lhe sejam solicitados pela Presidência da APAE Belém, quer de caráter interno quer em apoio às necessidades desta instituição;
- Prestar apoio jurídico na análise de processos administrativos;

- Assegurar o patrocínio judiciário em processos, ações e recursos em que a APAE Belém seja parte interveniente enquanto tal;
- Elaborar projetos de minuta de acordos, protocolos, ou contratos a celebrar pela APAE Belém com outras entidades;
- Apoiar a APAE Belém em relações institucionais e em negociações com entidades terceiras; desenvolver outras funções que revelem a atividade jurídica.
-

16. AÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

16.1 Objetivos

O Departamento de Tecnologia da Informação pretende atualizar o levantamento, iniciado no ano anterior, de todos os equipamentos tecnológicos da instituição, no intuito de quantificar e qualificar o estado físico e operacional de cada equipamento (computadores, impressoras, estabilizadores, periféricos e nobreaks) no vigente ano e assim mapear quais equipamentos deverão ser substituídos (troca ou compra), ou apenas sofrerem um “upgrade”. Atuará, também, na dinamização dos atendimentos operacionais e no gerenciamento das chamadas realizadas pela administração e serviços (CAMS/CAEE/IDIPE), além de continuar diagnosticando possíveis dificuldades dos usuários na prática de suas funções no uso do computador e softwares específicos para cada área de atuação.

16.2 Ações previstas para 2022

- Otimização mensal dos serviços de Informática solicitados pela Administração, pelos Centros (CAMS e CAEE) e pelo IDIPE;
- Atualizar o levantamento de todos os equipamentos da Instituição;
- Ampliação do Projeto GAMETERAPIA: Aprendizado Interativo por meio de jogos digitais adaptados;
- Aquisição de Tecnologias Assistivas para o Projeto GAMETERAPIA: Aprendizado Interativo por meio de jogos digitais adaptados;
- Atualização do Site da Instituição;
- Monitoramento da realização do backup semanal de dados da Administração e dos Serviços (CAMS/CAEE/IDIPE);
- Acompanhamento técnico semanal do Banco de dados do CAMS e CAEE.

16.3 Descrição das ações propostas

Otimização mensal dos serviços de Informática solicitados pela Administração, pelos Centros (CAMS e CAEE) e pelo IDIPE.

Solucionar as dificuldades de tempo e desempenho na execução das tarefas desempenhadas pelos setores (Administração, Financeiro, Pessoal, Saúde, Pedagógico, Manutenção e Serviços) da Instituição em menor tempo. Através de um agendamento mensal de tarefas de prevenção de possíveis problemas técnicos que venham surgir na utilização dos computadores e periféricos.

Atualizar o levantamento de todos os equipamentos da Instituição.

A atualização será para prevenir possíveis erros operacionais (sistema operacional corrompido, antivírus desatualizado, softwares com erros de inicialização, etc..) que possam afetar a segurança das informações contidas em cada equipamento. A verificação do estado físico e operacional de cada equipamento (computadores, impressoras, estabilizadores, periféricos e nobreaks) também fará parte deste levantamento para o mapeamento dos equipamentos que terão que ser substituídos (troca ou compra) ou apenas executados um “upgrade”.

Ampliação do Projeto GAMETERAPIA: Aprendizado Interativo por meio de jogos digitais adaptados

Pretende-se solicitar a aquisição de computadores com configuração compatível aos softwares criados para que possam ser utilizados nas demais salas de atendimento do CAMS e nas salas de atendimento do CAEE, ampliando assim o número de atendimentos.

Aquisição de Tecnologias Assistivas para o Projeto GAMETERAPIA: Aprendizado Interativo por Meio de Jogos Digitais Adaptados

Em virtude das dificuldades encontradas em desenvolver O Projeto GAMETERAPIA, voltado para os encefalopatias, e no intuito de dar uma dinâmica maior nos atendimentos das demais deficiências, o DTI solicitará a aquisição inicial de alguns equipamentos específicos de tecnologia assistiva para dar prosseguimento ao mesmo.

Atualização do site da APAE Belém

Manter todas as informações e fotos sempre atualizadas semanalmente para que os internautas fiquem por dentro do que acontece na Instituição. Utilização da ferramenta administrativa do Site da Instituição.

Monitoramento da realização do backup semanalmente de dados da Administração e dos Centros (CAMS e CAEE)

Evitar possíveis perdas de dados por mau uso dos usuários dos computadores, interrupções de energia ou vírus. Através do agendamento por Departamento e Centros.

Acompanhamento técnico semanal do Banco de dados do CAMS e CAEE

Verificar se os bancos de dados estão sendo alimentados corretamente pelos responsáveis pelo cadastro através da análise de dados do software SID (Sistema Integrado de Dados)

16.4 Cronograma das ações de Tecnologia da Informação

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Otimização mensal dos serviços	x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x	X
Levantamento de todos os equipamentos da Instituição.		x	x	x								
GAMETERAPIA: Aprendizado por meio de jogos digitais			x	x	X							
Aquisição de Tecnologias Assistivas para o Projeto GAMETERAPIA: Aprendizado Interativo por meio de jogos digitais adaptados.			x	x	x							
Atualização do Site da Instituição.	x	x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x
Monitoramento da realização do backup semanalmente de dados da Administração e dos Centros (CMAS e CAEE).	x	x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x
Acompanhamento Técnico semanal do Banco de dados do CMAS e do CAEE.	X	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x

17. AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Conforme art. 39, inciso IV do Estatuto Social a Diretoria Financeira deve “promover e dirigir a arrecadação da receita social, depositá-la e aplicá-la de acordo com decisão da Diretoria Executiva

17.1 Ações previstas para 2022

- Promover a arrecadação financeira geral;
- Estabelecer calendário de pagamento de todas as obrigações sociais e de fornecedores;
- Apresentar mensalmente provisão de receitas e previsão de despesas;
- Elaborar e acompanhar a prestação de contas de projetos, termos de cooperação, convênios e parcerias, mantendo toda a documentação em perfeita organização.
- Promover ações de sustentabilidade financeira através da celebração de termos de cooperação, convênios, parcerias, realizações de promoções e campanhas, projetos e captação de recursos.

18. AÇÕES DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO

18.1 Ações previstas para 2022

- Dar continuidade no registro dos bens patrimoniais adquiridos;
- Proceder com as transferências e baixas de bens patrimoniais do permanente da Instituição.

19. AÇÕES DA GESTÃO DE PESSOAS

19.1 Objetivos

- Melhorar o clima organizacional, a comunicação, alcançar metas e melhorar as competências dos colaboradores.
- Identificar Riscos eventuais a segurança dos colaboradores, que também podem ser ergonômicos e mecânicos e preservar a Saúde e a Integridade dos colaboradores

- Permitir aos novos colaboradores conhecer a Instituição como um todo para aumentar a visão do produto final da mesma.
- Administrar as relações entre colaboradores e a Instituição.
- Formar um entendimento comum sobre determinado tema.
- Desenvolver ações de recuperação, proteção e promoção da saúde dos colaboradores.

19.2 Ações previstas para 2022

- Promover e identificar necessidade de treinamento e aprimoramento na Instituição.
- Elaboração dos programas PGR E PCMSO
- Ambientação/ Integração
- Executar Processos Burocráticos
- Reuniões Periódicas
- Programa de Qualidade Vida

19.3 Cronograma das ações da Gestão de Pessoas

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Treinamento e Aprimoramento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PGR E PCMSO				x								
Ambientação / Integração	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Processos Burocráticos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Programa Qualidade de Vida			x			x		x			x	

19.4 Recursos Humanos utilizado

Todas as ações propostas neste plano serão executadas pelos recursos humanos (próprios e cedidos), composto de profissionais das áreas da assistência social, saúde, educação, coordenadores de serviços e apoio administrativo.

Profissionais	Contratação			
	APAE (59)	SEDUC (34)	PRONAS (11)	Total (104)
Advogada	01			01
Gerente Administrativo	01			01
Gerente de Projetos TI	01			01
Gerente de Recursos Humanos	01			01
Gerente de Serviços Sociais	01			01
Gerente de Apoio ao Serviço de Saúde	01			01
Diretora Escolar	01			01
Contadora	01			01
Jornalista	01			01
Analista Administrativo			01	01
Assistente Administrativo	03			03
Auxiliar Administrativo		01		01
Assistente Social	02		01	03
Secretária escolar	01			01
Fonoaudióloga	05	01	01	07
Psicóloga	03	01	01	05

Fisioterapeuta	02			02
Terapeuta Ocupacional	04			04
Odontóloga	01			01
Auxiliar em Saúde Bucal	01			01
Neurologista	01			01
Médico clínico geral				
Pediatra			01	01
Psiquiatra			01	01
Nutricionista				
Ensaíadora de Dança	01			01
Professora de artes visuais		01		01
Professor de aluno com Deficiência Mental	01			01
Professor de Atendimento		18		18
Professor de Educ. Física	02	04		06
Professor de Música		01		01
Pedagogo		03		03
Recepcionista	01		01	02
Contínuo	01			01
Jovem aprendiz	02			02
Estagiária de Direito				
Estagiário de Comunicação	02			02
Merendeira	02	01		03

Zelador	01			01
Auxiliar de manutenção predial	01			01
Servente		02		02
Faxineiro	05		01	06
Porteiro	02	02		06
Vigia	02			02
Motorista	04			04

20. APOIO LOGÍSTICO E OPERACIONAL

20.1 Ações previstas para 2022

Atuar em conjunto com todos os serviços e departamentos auxiliando na manutenção e realização de todas as atividades propostas no presente plano de ação, através dos seguintes serviços:

Transporte

- O setor de transporte disponibiliza três (03) veículos tipo Van, sendo dois (2) adaptados para o transporte de usuários com comprometimento motor, e mais dois (02) veículos para apoio administrativo e visitas técnicas domiciliares.
- Equipe: 04 motoristas

Zeladoria

- 01 Zelador
- 05 Faxineiros
- 01 Servente

Cozinha

- 02 Merendeiras

Portaria

- 02 Porteiros
- 02 Vigias

21. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS

O acompanhamento e monitoramento das ações deste plano de ação serão realizados de forma sistemática durante todo o ano de 2022, através das respectivas áreas que aqui fazem as suas propostas.

Belém (PA) 21 de dezembro de 2022.

Corpo Diretivo

Diretoria Executiva

Emanoel O' de Almeida Filho – Presidente

Antonio Carlos Mota da Silva - Vice-Presidente

Raimunda Marly da Silva – 1ª Diretora Secretária

Zultonney Flavio Sampaio Velasco – 2º Diretor Secretário

Iza Feio de Paiva – 1ª Diretora Financeira

Marcia Socorro Nery Nóbrega - 2ª Diretora Financeira

Carla Barral do Nascimento O' de Almeida - Diretora Social

Adriana Machado Ferreira – Diretora de Patrimônio

Conselho de Administração

Rosa Maria de Lima O' de Almeida de Sousa - Conselheira de Administração

Sandra Suely Aguiar dos Santos – Conselheira de Administração

Clélia Clívia Lobato da Silva – Conselheira de Administração

Evanil de Andrade Oliveira - Conselheiro de Administração

Marcia Grace Vianna Mattos – Conselheira de Administração

José Mauro de Lima O' de Almeida - Conselheiro de Administração

Ivan Pinheiro da Silva – Conselheiro de Administração

Conselho Fiscal - Efetivo

Edna Carvalho dos Santos - Conselheira Fiscal

Rosilene Magno Martins Lisboa – Conselheira Fiscal

Silvana Angelo da Silva – Conselheira Fiscal

Suplentes

Amara Cristina da Fonseca Macedo Cardoso- Conselheira Fiscal

Nair Ceres de Almeida Lobão - Conselheira Fiscal

Raimunda Iracy Batalha Lobão – Conselheira Fiscal

Conselho Consultivo

Laura Nazareth de Azevedo Rossetti

Nazaré Cristo Barbosa do Nascimento

Autodefensores

Kassy Matheus Santos Pereira

Yasmin Tenório dos Santos Lima

Suplentes

Romeu Ferreira dos Santos

Silvana de Souza Pinheiro

